JORNAL POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Anno sem estampilha. Semestre sem estampilha. . . Anno com estampilha. Semestre com estampilha. . . .

15000 reis 500 reis 13200 reis 600 reis

Editor-Placido Augusto Veiga

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Amuncios cada linha. 25 reis Communicados, por linha 60 reis Os srs. assignantes teem o desconto de 25 p. c.

Complicações

A situação do governo complica-se cada vez mais. paiz em melhor situação. Surgem as questões com os governos extrangeiros em toda a parte.

A Allemanha occupa militarmente uma bahia nossa: o Brazil matta nas suas cadeias um nosso com patriota. Batidos e amesquinhados fóra, dentro do paiz continuamos a luctar com uma crise economica terrivel.

Afora isto o ministerio vê-se a braços com as reclamações sobreia contibuição industrial, que prometteu modificar, tornando-a mais benefica, e aggravou-a.

Debalde as opposições deixaram o ministerio na mais ampla liberdade para resolver as gravissimas questões que impendem so bre nos. A sua acção mos tra-se nulla.

E' um desmanchar de nhamos sem saber para onde, levando um cortejo de desgraças.

Esta proxima a abertura das cortes e o goverque tem feito, durante o interregno, das auctorisações concedidas e de que tanto tem abusado.

apresentem projectos governativos de alcance a re- a outra na sexta feira. solver os problemas ecu- () julgamento dos réos de os vingativos, somos os persevesse formulados ja os te de agesto. ria communicado á sua im- E' provavel que o primei-

se-de que tem vivido o réos.

Viver ao jour le jour, tor- rao bastante longos. qualquer, não é governar, onde os réos se acham.

Por isso já devera ter abandonado o poder a quem | hospital por causa de doença. com mais sciencia ou felicidade podesse collocar o

A imprensa do nosso partido moderou os seus attaques, entrou n'um periodo calmo; e o nosso illustre chefe, que se suppunha estar já na provin- Foi um plano seguido e

partido e o seu honrado riz, o Cabreiro e outros. chefe nunca pospozeram os interesses da nação aos do partido: sempre que è necessario sacrificar este aquelle de bom grado o fazem conscios da sua missão patriotica.

Agora o partido queda a sua opposição, quando como publicamente se dízia, se mais proxima está a queda não reclamissemos provídencias do ministerio e quando e o governo se não impozesse, mais poderia conseguir o demittindo as auctoridades. seu fim. Porque procede que o interesse da nação o nós os provocadores! reclama: naturalmente por que são afflictivas as circumstancias do paiz.

Aguardemos os accontecimentos e oxalá que desapparecam sem quebra da nossa dignidade as como paiz empendem.

Audlencias geraes

Foram addiadas as duas Ninguem espera que se audiencias geraes que se deviam realisar uma na terça e les que eram mais graves e mais

nomicos e financeiros, por- S. Vicente foi marcado para o guidores! que o ministerio se os ti- dia 2 e outro para o dia 6

prensa. ro julgamento dure 3 dias. São D'ahi vem perguntar- 52 as testemunhas e 15 os

governo? qual a sua razão | A audiencia desperta muide existir?

neando os problemas sem | Chegou já um destacamen os resolver, protelando as to de 18 praças de infanteria questões internacionaes, para escoltar os réos e fazer sem chegar a uma solução, guarda à cadeia de Pereira

Pedimos ordem, qu'zemos paz muito antes de começar a lucta eleitoral Responderamnos primeiro com as arruaças e pasquins, depois com as amea cas e attaques aos nossos correligionarios e as nossas casas.

cia, conserva-se em Lisbon. systhematico. Muíto antes da E' que por certo se es- execução dos planos, que não tão dando graves acon- occultavam, mas antes faziam tecimentos e è precaria a lariados o Presas, Catramillos, situação do paiz. O nosso o José d'Arada, o Boia d'Esmo-

Ninguem do concelho desconhece os altentados, que se praticaram no domingo anterior ao da eleicão, e os vivas, que nascerca do Panella, soltavam os cabecas a esses acros feiros.

As desordens haviam de pro gredir, os attaques pessoaes haviam de augmentar, a eleição havia de ser lavada em sangue,

E depois de tudo isto ainda querem insinuar que os desorfeira que nos aterra. Cami- assim? Naturalmente por deiros fomos nós: que fomos

cial, dizendo-se victimas, parti- de mostrar de que lado está a te, até chegar ao ponto de dizer: cipar contra os nossos amigos justica. Não precisamos para isfalsos crimes: aliciaram, princi- so de primir o jury. Confirmos palmente em Vallega, testemu- na nossæ causa, confiamos abernhas que disseram que quem tamente no nosso direito. Por tinha afugentado das urnas os isso não andamos com recursos tas dos seus actos: dirá o plicações graves que sobre eleitores, haviam sido os pro- a protelar o julgamento, nem a outros processos crimes, sempre participações umas sobre as outras e todas eivadas do mesmo cunho de falsidade.

E nós que nos limitámos a participar dos crimes, só aquelbem conhecidos do povo, somos

Em breves dias vão ser julgados muitos dos nossos amígos de Vallegi, accusados de apedrejar e dar tiros sobre eleitores, quando elles apenas se limitaram a fugir para casa do ex.mo sr. Antonio Soares Pinto e ahi mesmo foram espingardeados pela policia.

E nos é que somos os vin gativos! E nos é que perseguimos.

bral, levando á sua frente um | geria eguac: ás que soffremos. que elles «já não eram adminis"

Um d'elles soi recolhido ao | tambor, no dia da eleição, põem | Não que isso não está nem na tores d'Arada Requere se por programma. este facto um processo crime, Bista nos a lei para esmagar panheiros'

te facto.

Pois o pronunciado vem a que nada respeita. juizo requerer contra o queixoso e testemunhas um processo crime por fals participação e falsos depoimentos, com o fim de inutilisar o primeiro processo e de fazer pronunciar as vi-

E nos é que somos os vingativos e nos é que queremos fazer com que o jury sancione vinganças!

ciente para soffrer os novos rece que estes graves persona. attaques dos que tripudiam so- gens reclamam umas certas im: bre os crimes.

d'hora-da Rabelais, mas ha de proposito d'isto, o doutor es' terminar; e então se fará a li- cre textualmente o seguinte: quidação completa de tudo isto.

Fomos víctimas dos attaques nem mesmo assim nos queix :- ciado n'essa qualidade». mos dos tribunaes, porque n'elle decide-se pelas provas dos autos, e a prova preparada peas victimas ao banco dos reos.

Esperamos com paciencia a e queremol-a, mas completa.

São muitos os crimes e in- mundo. famias, para que as esqueçamos facilmente.

Por emquanto gosamos o vez bastante tempo ainda; mas dos escreventes.

já a pedimos por mais de uma regulamento» para a acceitarmos. Trilhe ca- Ahi estão as immunidades vez, agora é demasiado tarde da um o caminho que quizer, criminaes dos taes senhora. conduza a lucta por que forma batatas. ra sem tregoas: por emquanto defendemos-nos, quando for ac- No ultimo numero a «Fo

reune um magote de pescado- Mas nunca de nos esperem o dr. Mello Freitas (à parte a res, dirige se com elles ao So- uma deslealdade ou uma selva- modestia do escrevente) e diz

THE PARTY AND A TOWN IN THE PARTY OF THE PAR

The second section is the second section of the second section in the second section is the second section in the second section in the second section is the second section in the second section in the second section is the second section in the second section in the second section is the second section in the second section in the second section is the second section in the second section in the second section is the second section in the second section in the second section is the second section in the second section in the second section is the second section in the second section in the second section is the second section in the second section in the second section is the second section in the second section in the second section is the second section in the second section in the second section is the second section in the second section in the second section is the second section in the second section in the second section is the second section in the second section in the second section is the second section in the second section in the second section is the second section in the second section in the second section is the second section in the second section in the second section is the second section in the second section in the second section is the second section in the second section in the second section is section in the second section in the section is section in the section in the section is section in the section in the section in the section is section in the section in the section is section in the section in the section in the section is section in the section in the section in the section is section in the section in the section in the section is section in the section in the section in the section is section in the section in the section in the section is section in the section in the section in the section is section in the section in the section in the section in the section is section in the sectio

em debandanda os nossos elei nossa indole, nem no nosso

onde afinal é pronunciado o au um bando que corre loucamenctor do attentado e outros com- te a aventura sequioso de vingancas, de vaidades e de ambi-Ninguem na villa ignora es- ções. A lei e-só a lei será bastante para refrear essa gente,

Furadouro

Chegaram à nossa praia para fazer uso de banhos algumas familias dos concelhos visinhos.

Espera-se este anno grande coll'orrencia.

Respondendo ...

A «Folha» pôz em confron to um regedor de parochia e Temos a serenidade suffi um escrevente de cartorio. Pamunidades, relativamente a seus Ainda dura o mau quarto crimes; e a proposito ou a des

«porque o crime, pelo qual antes e depois da eleição: con está sendo demandado criminal. tinuamos agora a ser victimas mente, diz esse despacho, não dos processos judiciaes, arranja- foi comettido por virtude das dos com falsas testemunhas. Mas suas funcções e não foi pronun'

Entendem no? Nem nos. Bem lhe diziamos nos que los nossos inimigos, com teste- era melhor copiar... porque dos munhas insinuadas, tem levado extractos sahia sempre asneira.

Não para, porem, aqui o Foram para o tribunal judi. Os julgamentos finaes hão doutor; elle vae por ahi adean.

> apara que serve o artigo 295 do codigo administractivo?»

Resposta:-serve para você dizer que «o crime não foi pronunciado n'essa qua idade», isto é-por virtude das suas fun-

E' claro que sem o artigo es. liquidação das responsabilidades | tes preciosos bocadinhos de prosa não teriam visto a luz do

Segue agora o texto do ar. tigo 295 do Codigo Administra tivo, em que o doutor biseia as rol de victimas, sel-o-hemos til· immunidades dos regedores e

ha de vir um dia em que pas- «Artigo 295 -As sessões são saremos a ser juizes. publicas; as resoluções, porem, Não ameacamos, nem tão são tomadas em conferencia par pouco temos medo d'ameiors, ticular ou por tenoves, como Conciliação com os adversarios for determinado no respectivo

Mais claro do que isto só...

Manoel Joaquim Rodrigues | casião attacaremos. | lha» compara o escrevente com

Em summa, a argumenta cão dos doutores da «Folha» é foram prematuros. Devem ter a seguinte:

o chama por esse caminho.

Devia ser concedida a im- convertam em lagrimas. munidade ao sr. Fulano de tal -escrevente-porque foi conce dida ao sr. administrador, e porque hão foi concedida ao regedor, apesar de ser Sua Excellencia—o da María Ignez—quem descobriu a lei das immunida-

Uns ratões estes doutores forticularios

Como bomba explosiva, os doutores airam-nos o accordão, que despronunciou o da Maria Ignez, fazendo-o responder em processo correcional pelos ferimentos feitos.

Por cautella vão encobrindo o processo correctional, a que tem de responder, para não prejudicar o effeito.

A publicação é como quem diz-ritao o nosso homem arranjou ou não a livração do Maria Ignez?

O accordão para nós não representa a influencia ou não influencia do homem A Rela cão entendeu o facto por uma tancia. E' simples questão de abertura da folsa. modo de ver, a qual não devesa discussão.

que foi interposto recurso do ximas da folsa accordão. Como decidirá o Su nos indifferente, porque nem a limpeza da antiga e abertura somos auctores, nem réos em da nova fossa, visto as aguas do tal processo.

julgar que o accordão merece riam. ser revogado e que o Maria Ignez deve voltar para a cadeia, dia 3 d'agosto o trabalho hyantes do julgamento, são os dou- draulico da folsa principal. tores capazes de dizer que so- Na sexta feira alguns barmos nos a perseguir o seu sym- queiros mercanteis de fora do pathico regedor; e, se o accor- concelho, que estavam no Cardão for confirmado, dirão que regal declararam que tambem foi a influencia do homem que auxiliariam os trabilhos. Portanto consegura.

FOITHIM

M. NARCIZO E J. GOMES

M. Beldrnegas espreitava pois. com impaciencia, a queda do seu mimigo, cujo poder via minado por pequenas dissidencias. Elle mesmo urdia a téa de intrigas unde a preza devia cahir.

A occasião chegou; a o que era nullidade começon a tornarse trunto social. O destino tem caprichos.

A actividade de João da Gama levara o a dar um impulso refere a historia, semear uma enorme no progresso da villa. grande parte do littoral portu-Construiu, semeou, arvorison, re' guez para impedir a invasão das formon, tornando civilisado o que areias soltas.

Nada mais verdadeiro, prin- influencia valem coisa alguma cipalmente com relacio ao es- perante os tribunaes. Não nos crevente que nunca foi adm'- vangloriamos com importancia, nistrador do concelho, nem Deus | que não temos, e os outros deviam fazer o mesmo.

Em todo o ciso os foguetes cuidado com que os risos se não

Quem me avisa ..

Major Campos

No principio da semana voltou de Lisboa, o ex. mo sr. major Alfredo Campos.

Disseram os jornaes da carencias com os ministros da guerra e remo a respeito d'assumptos da nossa terra.

Consta-nos vagumente que em uma das conferencias se alludiu a questões do districto de reservas.

Que os d'Aveiro tenham cuidado com taes questoes. Nos estamos dispostos a faz r valer os nossos direitos. Se for necessario, iremos até ao fim. Ja uma vez lh'o dissemos e agora repetimos.

No Carregal

Começaram na sexta feira os torma differente da primeira ins- trabalhos no Carregal p ra a

Os trabalhadores da camara mos discutir, porque n'esta co- empregaram se na mudanca do mo nas outras questões a alcada | rio do Carregal, que contorna a dos tribunaes está fora da nos- frente dos palheiros, um pouco mais ao nascente do seu antigo O processo segue para o Su leito; e em preparar a estacapremo Tribunal de Justica, por ria que aguentara as terras pro-

Sem estes trabalhos prelipremo Tribunal? E' isso para minares era impossível começar rio acarretarem grande porsão Se amanha aquelle Tribunal d'arein, que breve a inuillisa-

Por isso foi addiado para o

tanto a camara pouco gastara

era sertaneja. For ultimo os meios ordinarios ternaram-se insufficientes para continuar na marcha progressiva dos melhoramentos. Preparon-se para la r car mão d'um recurso extraor dinario. Qual esse recurso?

Lançara as vistas para as bandas do mar, para esses tron. cos ja velhos u uma mara, semeada talvez (quem sabe?) por D. Diniz (4). Ou por algum seu su. cessor na sua dynasta, determi nando vender ama pequena parte situada ao nascenta.

Mandou proceder a avaliação, comparecendo n'esse boal da mata, rodeado d'alguns amigos.

De improviso ve-se cercado por aigumas centenas d'homens, onde outras tantis bocas o cobriam de injurias.

E elle espantado recuára, fugira, murmurando estupefacto, meio allacinada:

- Serão homens aquelles in

(1) D. Diniz mandara, como

tradores á data da pronuncia.»; Pois nem uma nem outra para dotar a villa com aquelle

dem fazer. E' o que a experiencia nos demonstra.

A HEITE...

() actor, ou antes o articuliste de «Folha» que pergunta * A serio? » varias coisas, estava preoccupado ao escrever com as scenas do «Deputado infeliz» e «Simão, Simões e Compa-. nina».

Em todo o acto fez um mixpital que s. ex. tivera confe- tifor o, que n nguem entende, salvo o erro.

Quiz ver no nosso artigo «No concelho» geitos de auctor para o theatro. Enganou-se redondamente na vocação, suppondo talvez que elle pertencesse algum dia à troupe do andor que tão boas comedias fez no... the tro. Suppol-o algum eximio cantor do «Simões» ou gulan do «Deputado».

O auctor tem muito pouco geito para comedias. E nem isso era muito preciso, porque palhaços de mais tem a villa.

Não nos diz quaes os crimes que o articulista do «Concelho» cometteu, nem quaes os planos que forjou?

Venha isso claro que é melhor. Os planos haviam de ser firibundos, muito maus, e os crimes terriveis, de sangue.

Se eram sò dos taes que «levaram alguns rapazes amigos ao mocho dos réos» - isso era paura coisa. Para o mocho dos réos vão muitos rapazes amigos por obra e graca de testemunhas falsas arranjadas por ahi; como os taes rapazes amigos foram -e hão de ser absolvidos como então succeden, pois a verdade é como o azcite, que anda ao cimo da agua.

Ora o tal articulista do concelho é que nunca mandou ou consentiu que se praticassem crimes, obstou sempre a elles tanto quanto poude: nem mesmo pregou dia algum que era preciso vencer eleições embora corresse sangue.

dividuos?... figura tem d'isso. João da Gama alguma razão tinha de assim pensar. Como affirma Zola, o homem as rezes deixa de ser o ente racional para apenas ser a besta humana.

Já não lembrava o bem geral, viam-se apenas uns pequenos lucros particulares-questa de barriga.

minho. Os seus raios incidindo verticalmente sobre uma ou outra elarcira areienta da mata da: vam-lhe o brilho de metal.

As vozes da populaça repercutiam'se ao longo nos reconcavos e nos barrancos, parecendo outras tantas vozes a compartir lhar do mesino rancor.

João da Gama e os companheiros fugiram, mas a sua imagem ficara fria m'aquellas mentes escaldicadas.

A multidao começou a encaminhar se vagarosamente pela es ces. trada dos Nabiceiros a levar o seu calor, misturado de raiva, ao i gas. centro da villa.

D'isto não era elle capaz, e importantissimo melhoramento. demonstrou-o algumas vezes em | te ou no arraial d'hoje houves-Havendo boa vontade de reuniões politicas, fallando aos se um grave conflicto entre os trabalhar muitas obras se po- eleitores e acconselhando-os a rapazes de S. Vicente e os do que procedessem sempre com Couto de Cocujães, com os prudencia.

não veriam encalacrados em zões no domingo passado. processos verdadeiros correligionarios. N'esse tempo os Joaquins da Maria Ignez e outros eram considerados pessoas pacatas e não tinham pronuncia sobre elles.

Foi uma desgraça os com. mediantes fazerem-se politicos.

O verdial estendeu a revolta do Porto. Que haviam de fizer mort s e muitos feridos. os commediantes d'aldeia? Um estanderete.

Foi o que alcanerram os neo-aralistas na ultima eleição.

A nossa resposta do ultimo numero, ficovi sem resposta da «Folha...» cahida.

A respetto de reaes municipaes e de receita camararia nem pulayra.

N'outros tempos diziam os estudante veteranos em Coimbra que o caloiro não podia fallar taram-nos que o ex.mo admiporque

colhe moscas ou diz asneira.» Sobre os retes a «Folha» no concelho se tem abusado. ficou a colher moscas. Bem me- | Em verdade vê-se por ahi,

lhor era que assim tivesse sempre estado, porque não provocava a resposta.

centos... vir buscar la e fi er quer desordem, por motivo futosquiado-puchar a ponta do til, essa desordem toma pronovello e partir-se-lhe a linha porcões assustadoras. logo ao principio.

Succedeu pouco mais ou menos o mesmo com os mexeri-

E foi uma cacheirada só...!

Festividade

Hoje festeja-se em S. Vicente a Senhora da Boa Nova, havendo a tarde arraial.

vez em quando, uma ou outra | celar palavra alguma, Apenas tumulher, cheia de curiosidade, cia o dava, de qua id i em quanpissava para a casa visitalia a le do um piparote em a guma dos

sentados à porta de caza em pequenos bancos grosseiros, receblam os raios do sol. E. encos: tadas pelos portões, viam se algumas mu hares fiando com a roca entalada na cirti e parando | Porem, pelas quatro horas da a cada momento o fuso para larde tornou a villa ao socego O sol tinha andado meio ca. olharem impacientes para o lado do norte da estrada, como al-

guem que espera. Alfim, a populaça passara, levando o enthusiasmo por toda a estrada. Ao chegar ao Mercadi era ja esperada por um rapaz bistante magro, de olhos fais. cantus, bigade fina e comprido e com os pes de banda. Devia ter 25 annos, embora o rosto bas: tante sombrio mostrasse mais idade. Quem o observasse de perto viria que as rugas, que lavravam vivamente, eram preco-

Esse rapaz era M. Beldrue

O povo saudara o enthusias A estrada estava quasi de licamente; e elle, lalvez suffoca dor. serta aquella hora. Apenas, de di p la alegria nai pudera arti-

Temia-se que hontem à noi quaes é gora a rixa, tendo-se Se os outros assim fizessem já uns e outros travado de ra-

> Por isso os festeiros vieram reclamar providencias ao ex.mo. administrador do concelho, que thes prometted tomir todas as medidas para prevenir o conflicto, empregando até meios energicos se t nto fosse preciso.

> E' que o sr. administrador foi informado de que foi por causa de uma rixa d'estas que no anno passado se travou a desordem de que resultou duas

O que deveras extrinhamos é que os de S Vicente pensem em trav r desordem, quando muitos conte raneos seus estão presos, pronunciados por um crime gravissim) e prestes a serem julgados. A desordem, a dar se, influiria muito no jury e prejud caria bastante os accu-

A proposito d'este ficto con nistrador pensa em tomar alguaquando abre a boca ou mas medidas a respecto do uso e poite d'armas, de que tanto

não só na villa, màs mesmo nas freguezias, creancas usarem de rewolver e punhal, de forma tal Mus sempre é uma de seis- que quando se trava uma qual-

E' indispensavel qualquer Quando quizer mais pode medida que tenda a restringir tal

Casamonto

Cazon-se na quinta feira o nosso dedicado amigo, sr. João da Silva Carrelhas.

Os parabens da nossa parte. Desejamos aos noivos uma boa lua de mel em Braga, para on de se fretigaram n'esse mesmo

var ou trazer alguma novidade. mangas do cazaco como para sa: Aqui e alli alguns volhos, cultir o pe: -disfarce muito us r do. Quandoro comprimentavamlimitava-se a sorrir amigavelmente: -era o saldo arranjado ad hoc.

O revoliço prolongou-se no Mercado ainda por algum tempo. habitua!. Os odios começaram a germinar, à sombra da intriga.

Em 1865 perdeu João da Gama a eleição, e d'ahi por sete dias, a 13 de novembro envenenourse, repassado de desgostos e coberto de injurias. Os seus dias terminaram com a data de 13 de novembro, o dia mais aziago do anno. Negra coincidencia,

M Beldruegas ficon senhor do campo, disputado apenas por meia duzia de guerrilheiros. Poucos, mas firmes.

Estavasse em 1867. Julho corria ardente, suffoca-

Ao declinar d'um d'esses dias

pesca na nossa costa.

House alguns lancos supe riores a 2003000 reis.

O pescado tambem melho ron. Em quasi todos os lan. cos appareceu sardinha gran hia apenas biqueirão e caran miuda e encommoda.

com mans auspicios.

com a miseria e serà uma ve. dadeira desgraça para a nossa villa se a safra não melhoras.

Chronica

OTEVADO PARTO

O domingo antecedente começára por correr ad miravelmente. A manha fòra, como costumam ser todas as manhas dos fins Aos engraxadores de junho-serena e calmosa.

Uma das phylarmonicas, a de l'ardilhó, tocou pelas ruas, desde as dez horas até quasi ao sahir da procissão.

Dentro da capella tocou, durante a missa, a Boa-União, d'Ovar.

A procissão começou a desfilar seria meia hora da tarde, percorrendo as ruas do costume, acompanhada das duas phylarmonicas.

dem.

do um céu ennublado co- braço, segredando-me: meçou a desfazer se em grossas bategas. Pelas ruas correu um enxurro enor- di eu, olhando em volta. me.

Tudo descreu do arraial: E' o que está estampado

calmosos do mez de julho, n'u- jun na clausura d'um seminario. ma casa de boa apparencia, situnda quasi no extremo occiden- mava-se Fernando Gambaira. tal da rua do Sova, conversavam dois personagens que o acaso, ha intercomper o silencio. pouco tempo, tinha fe to amigos.

do chão, à direita da porta prin men partid. Que mania era a e serem inutilisados os mesmos cipal. Ambos sentulos: um em tua em continuar a acompanhar generos. fente d'uma escrivaminha e com uns guerrilheiros desnorteados? as costas voltadas .ao poente, o -- Então o que queria, douontro voltado para o sul, vague tor?... (1)=dissera Fernandoa do a vista, de quando em um homem não mula de seita quando, pelas persianas d'uma politica com das dedos de razão.

moço ainda, de 32 a 33 annos. sava pela rua. O seu rosto, um pouco pallido, mostrava uma certa tristeza e bondade. O todo d'elle era o d'esses rapazes que, a meio do curso de Theologia, abandonam a vida sacerdotal por alguma pieguice amorosa; e que por mais que façam, durante o resto da vida, nunca chegam a disfarcar esses ares especiaes que se arran.

gorara se, diziam-no todos. n'aquella bella photogra- pela primeira vez, e no dobro | Municipal de Ovar, 18 de Ao fim porém de uma ho phia da cascata. Durante a semana finda foi ra o ceu como que estan Lembrei-me então; e vi mais anima lor o resultado da cara subitamente as lagri. subitamente ao lado um mas para mostrar o sor- d'esses malandros d'olhos ou rache lenhas ou madeiras, ou riso-0 sol.

umas 3 horas, encobrindo- lingua de palmo e meio e se em seguida n'uma ne- engraxador das botas dos e limpeza das ruas, ou o livre blina que não demorou a que lhe matam a fome. de e garda, quando antes sa transformar se em chuva A photographia d'elle

Presagiam os entendidos ça do tempo correu ani- ente. d'Aveiro. uma boa safra, que começou mado o arraial, apparecendo muita gente quando A classe piscatoria lucta nenhuma se esperava. Foi da «Folha» não a ter mensimplesmente de ferro, es- cionado!... pecialmente para alguma gente que põe todo o seu merecimento n'um vestido de gala e .. em mais nada.

As phylarmonicas tocaram até ao anoutecer. Sempre muito bem, embor ra alguns detractores, zois nojentos, lhes queiram tirar esse merecido elogio. Tenho sempre por costume seguir o preceito:-Suum cuique tribuere.

não se dá a mão. Basta-lhes o pé.

M.me Maintenon.

Em materia de reis. educação não do que se es. pera. O. Greard.

(V. reitor da acade mia de Pariz).

Eram seis horas.

Passeava pelo arraial na companhia d'outro, um § 3.º Ficam sugeitos á mes-Sempre na melhor or- rapaz moreno como eu, ma pena todos aquelles, que nas ambos desconfiados com a mesmas estrumadas trouxerem AÇO saber que, em mudança do tempo. Subi-Seriam trez horas quan- tamente elle tocou me no

- Cá está o typo. - Que typo?... respon-

-Pois qual hade ser!...

Esse segundo personagem cha-

Beldruceas foi o primeiro a

- Até que emfim, Fernando, Estavam n'uma saleta do rez te declaraste definitivamente pelo

janella que l'ie ficava defronte. | E an passo que fallava, ia Um d'esses personagen era olhando distrahidamente para a M. Beldruegas, que o leitor ja janeda, como procurando ver conhece; o outro era um homem atravez das persianas quem pas-

> (1) E' costume em algumas terras pequenas dar se o tratamento de doutor a quaesquer jagodes que desempenham certos cargos sociaes.

> > Continua.

de boi, bengala ao alto e as encastelle nas ruas e pracas vi. E esse sorriso durou enfiada por um dos bolsos, d'esta villa, nem descairegue

estava admiravel e intitu-Não obstante a mudan- lava-se:=o filh desobedi-

Admira · me o collega

Pois olhe que lá estava. Salvo o erro.

l'osturas

CODIGO MUNICIPAL DO CONCELHO D'OVAR

§ 1.º As bestas, gado vaccum ou porcas, que forent encontrados causando damnos ás propriedades a heias ou ás praias particulares ou moitas, serão levados ao corral do concelho, soas que "venderem em mostra" ou dadas em conta, e seu dono dor, barraca ou balcio, medir condemn do ein 500 reis por por metro nas mãos, sob a mes. cada c:beca, pela pr meira vez; ma pena. em 16000 leis pela segunda. Sendo gado de fóra do concelho, seu dono pagara 23000

§ 2.º As cabras ou gado lase obtem mais | nigero, que forem encontradas em terra ou pinhaes particulares sem consenso de seus donos, serão levados ao corral do cons celho, ou dadas em conta, e seus donos pagarão por cada vez e por cada cabeca 100 reis. Sendo encontradas nas estrumadas ou constando que n'ellas andaram, seu dono pagará de cada vez e por cada cabeça 600 reis.

curral do concelho o dono o não ta Camara, ha de ir a lanquizer tirar para não pagar a co com a maior publicida. multa e custas, serà arremata- de na sala das sessões da todo ou parte em hasta pu' blica, e, paga a multa e custas, será depositado o restante por conta de seu dono.

CAPITULO XXVII

Generos corruptos

generos de qualquer qualidade que sejam, em estado de corrupção, sob pena de 25000 reis, a quem contravier esta postura,

CAPITULO XXVIII

Hospedarias e casas de comer Artigo 28=4s hospedarias e ao edificio e trastes, como aos da data do presente edital, 6003000 reis. comestiveis e tudo o mais que até ao acima annunciado, Uma leira de pinhal nas lhes diz respeito, sob pena de 15200 reis, e o duplo no caso de reincidencia.

CIPITULO XXIX Immun.ticia

que de dia ou de noute despejar affixado será nos logares para a rua ourinas, aguas sujas, publicos do costume. incorrerá na pena de 500 reis

pela segunda.

CAPITULO XXX Lanhas

Artigo 30-Ninguem lance matto, estrume, ou outro qual quer objecto que estorve o aceio transito, a não os recolher in- Valente. continente limpando immediatamente o sitio onde foram descarregados, sob pena de 400 reis, pela primeira vez, e 800 reis pela reincidencia.

CAPITULO XXXI

Serrar Artigo 31=Ningu m poderà serrar madeiras nas ruas e praca d'esta villa sem licença da camara, sob pena de 15000 reis, pela primeira vez, e o dobro pela segunda.

§ 1.º São extensivas ás estradas publicas os capitulos 30 e

CAPITULO XXXII

Medidas Artigo 32=São prohibidas nos mercados e mais logares pu blicos as medidas de cogulo cos mo inexectas e fraudulentras. ()alqueires e todas as outras me didas de solido serão rasouradas, sob pena de 500 reis. Igualmente fica prohibido a todas, as pes-

ANNUNCIOS

Edital

(1.ª publicação)

O Doutor Antonio Joaquim d'Oliveira Valente, Presidente da Camara Municipal de Ovar:

§ 4.º Se recolhido o gado ao virtude da deliberação d'es' d'ella, pelas 11 horas da manhã, do dia 21 do mez de Agosto, e se arremata rà definitivamente se as-

Artigo 27-Ninguem venda A a arrematação do lanco 221m,74.

> As condições da arrematação estarão patentes interessar.

Artigo 29-Toda a pessoa, manpei passar este, que cutado.

Julho de 1894.

E eu Francisco Fer reira d'Araujo, secretario, o fiz escrever e subscre

O Presidente

Antonio Joaquim d'Oliveira

Editos

(1.ª publicação)

Pelo juizo de direito da comarca d'Ovar e cartorio do escrivão Ferraz, correm editos de neventa dias a contar da segunda publicação d'este annuncio no "Diario do Governo", citando os interessados Manoel de Pinho Gilvaz, solteiro, residente na Republica do Perú (America); Manoel Ferreira Regalado e João Rodrígues Leite, ca sados, residentes na Republica do Brazíl, todos, em parte incerta, para assisti rem a todos os termos do inventario orphanologico a que se procede por falle. cimento de sua mãe e so gra Maria Dias Soares, viuva, moradora, que foi, no, logar de Gulhovae, freguezia d Ovar.

Ovar, 11 de julho de 1894.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

Salgado e Carneiro

O Escrivão

Eduardo Elysio Ferraz de

(1.ª publicação)

No dia 12 do proximo mez de agosto, pelo meio dia, sim convier aos interesses à porta do Tribunal d'esta do municipio, o seguinte: com trea e na execução de sentençi que Nicolau Ji-è Rudrigues Braga, da Corga do unico do ramal, que vae i Norte, move contra Antonio da estrada districtal n.º Antão Pereira, da Ervideira, 61 (Estação de Ovar) à ambos da freguezia de Valle-Egreja Matriz d'esta ga, vão á praça para serem villa, na extensão de arrematados por quem mais offerecer sobre a sua avalia-

Uma terra lavradia, sito casas de comer estejam sempre na secretaria d'esta cama- no Scixo Branco, chamada a limpas, tanto pelo que respeita ra todos os dias a contar - Lavoura». - avaliada em

> onde poderão ser exami. Areias, limites de Entr'agnas, nadas por quem n'isso se conhecido pe'o da-Regedoura, »—avaliada em 30\$000 E para que chegue ao reis, ambos da freguezia de conhecimento de todos Vallega e pertencentes ao exe-

Por este meio são citados Secretaria da Camara os credo es incertos do executado para deduzirem os seus direites.

Ovar, 20 de Julho de 1894.

Verifiquei a exactidão

O juiz de dire to

Sa gado e Carneiro

O escrivão

Antonio dos Santos Sobreira.



Vinho nutritivo de carne

Unico legalmente auctorisado pelo governo, e pela junta de saude publica de Portugal, documentos legalisados pelo consul geral do imperio do Brazil. E' muito util na convalescença de todas as doenças; augmenta consideravelmente as forças aos individuos debilitados, e exercita o appetite de um modo extraordinario. Um calice d'este vinho, representa um hom bife. Acha-se

Mais de cem medicos attestam a superiordade d'este vinio para combater a falta de forçe.

JAMES

Unico legalmente aneterisado pela Conselho de Sande Publica. de Portugal, ensaia lo e approvado nos hospilaes. Cado frasco estă acompanhula de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelas consules do Brazil. Deposito nas principaes phar' macias.

FARRINHA PEITORAL FER. RUGINOSA DA PHARMACIA FRANCO

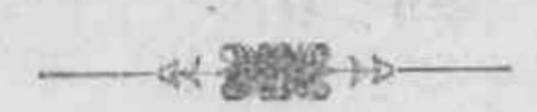
Reconhecida como precioso ali Caetano Farraia, Ovarmento reparador e excellente to: nico reconstituinte, esta fariulia, a unica legalmente auctorisa la e privilegiada em Portugal, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com e mais reco uhecido proveito em pessoas de beis, idosas, nas que pa lecem de peilo, em convalescentes de quaes: quer doencis em crianças, anemicos, e em geral nos debilitados. qualquer que seja a causa

EDITORES BELEM & C. - LISBOA

OS FILMS DA MILLIONARIA

Nova produccão

EMILE RICHEBOURG



E' um verdadeiro romance de sensação e um trabilho litterario | mes distribuida em facciculos de de primeira ordem o que vamos editar com o titulo os-«Filhos da 32 paginas de texto com quatro Millionaria.

Temos a convicção de que os que lerem este romance hão de fasciculo 100 reis, pagos no acto julgar exuberantemente justificado não só o alvoroco, com que foi da entrega. recebida em França a sua publicação, como tambem a confiança com que vamos apresental os aos que nos derem a houra de ser nossos assignantes.

Preço da assignatura: Caderneta de 4 folhas e uma estampa 60 reis. 'Assigna-se em Lisboa, Rua do Maechal Saldanha, 26. Todos os

Venderse um par lheiro em boas con dições proprie para negocio e com altos para ala gar, ao norte da capelle nova na

costa do Furadauro. Quem o pretender comprar pode dirigir se ao sr. Albino Luiz Gumes, na rua dos Ferra dores, Ovar.

Attenção

Vemle'se uma boa casa a l la nova e hem construita à chalet, to la estucada, na rua das Figueiras: tem hom quiutal, ramada e peço. Quem pre tender compralia duijase a

João Carrelhas, darma da Fonte, compera garra. fas que fossem de vinhos

Léo Taxil

OS MYSTERIOS DA FRANC--MACONARIA

Versão portugueza da Padre Francisco Correia Portocarreiro. com uma dedicatoria do anetor a Sua Magestade a rainha D. Ame: lia, com auctorisação do sr. cardeal D. Americo, bispo do Porto. e que mereceu um breve de sua santi lade Leão XIII, animanº du o e abencoando o.

A obra constará de dois voluou mais gravuras. Preço de cada

Assigna se em todas as livrarias do reino e em casa do editor Antonio Domado, rua dos Martires da Liberdade Porto, 113.

la venda nas principaes pharma- VENDA D'UM PALHEIRO VEILIGO GC B. L. PAULIOCK

E' o melhor remedio contra lombrigas. O proprietario está prompto a devolver o dinheiro a todas as pes: soas a quem o remedio não faça effeito, tendo o doente lombrigas e seguindo exactamente as instrucções.

SABONETES GRANDES DE GLYCERINA MARCA«CASSEL

Amaciam a pelle e são da melhor qualidade, por preços baratissimos.

Deposito: James Cassels e C.a, Rua do Mousinho da Sil, veira, 85 Porto.

Remedios de Ayer

Vigor do cabello de Ayer = Impode que o cabellose tornaliranco e res aura ao cabello gais ilh) a sua vitalidade e formosura

Peitoral de cereja de Ayer=Remedia mais se gure que ha para curer a Tosse, Bronchit, Ashuna o Tuberculos pulmonares.



Extracto composto de Salsaparilha de Ayer, para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das Escrefilas.

O remedio de Ayer contra as sezões-Febres intermitentes o

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos porque um vidro dura mui-

Pilulas catharticas de Ayer = melhor purgativo suave e intei to tempo. ramente vegetal.

Perfeito desinfectante e purificante de Jeyes-Para desinfectar casas e latrinas; também é excellente para tirar gordura e no deas de reupa, limpar metaes, e e curar feridas, preço 240 reis.



Acido phosphato DE HORSFORD

Um tonico delicioso se obtem addicionando uma colher de chá de Acido Phosphato a um copo d'agua guente ou fria, ou chá sem-leite e adocando para melhor paladar.

> Recommenda-se especialmente para:

Dypepsia, indigestão, dôres de cabeça e nervose.

Vende-se em todas as principaes pharmacias edrogarias: preço 700 reis,e è barato porque um frasco dura muitas semanas.

Os agentes James Cassels & C.a, rua do Mousinho da Silveira 85 1.º Porto, dão as formulas de todos estes remedios aos srs. facultativos que as requisitarem

Séde da Redacção, Administração, Typographia e Impressão, Rua dos Furadores, 112-OVAR.

assignaates terão um brinde no fim da obra.

N'ESTE ESTABELECIMENTO ENCONTRA-SE A ENDA, ALÈM DE MUITOS ARTIGOS

Um monstruoso sortimento de gravatas

desde 100 reis a 15500; o qual pela variedade de gostos e qualidade se torna deveras recommendavel.

Ditas de voile 200 reis (grandes descontos n'este artigo para

revender). Camisas de percale, exford, zéphir e laia, dos mais variados gos tos e o que ha de mais fino

mitas brancas, o mais completo sortido em todos os numeros e qualidades, bem como collarinhos, punhos, ceroulas e camisolas. Casimiras para fato desde 800 a 65000 reis o metro.

L'atos completos bem forrados e confeccionados com inexcedivel perfeição desde 85000 ocis.

Pede se ao publico a preferencia a este estabeleci mento, onde todos os artigos são vendidos por preços sem competencia

MANDAM-SE AMOSTRAS A QUEM AS PEDIR.